

# Estria pode ser eliminada

Clínicas especializadas oferecem boas alternativas para evitar problema, que também aparece nos homens

Luciene de Assis  
Da equipe do Correio

Tina Coelho 17.1.96

Os cientistas tanto pesquisaram e experimentaram que conseguiram desenvolver alguns tipos de tratamento para as estrias.

Agora, aquelas *listrinhas* antiestéticas que se formam nas coxas, barriga, seios, ombros, joelhos, nádegas, quadris e culote já podem ser tratadas, com chances de sucesso.

E para não deixar no público feminino aquele sentimento de perseguição, é bom explicar que a estria também surge nos homens.

Nas mulheres, o problema começa na adolescência, piora na gravidez. Quando praticam musculação, associada ao uso de anabolizantes, é pior.

Por sorte, existem hoje seis tipos diferentes de tratamentos, em clínicas especializadas: microdermoabrasão, ondas galvanizadas, mesoterapia, minemóide — creme à base de ácido glicólico — e o laser (ainda em teste).

**Cicatrização** — À exceção do creme, os demais sistemas criam um processo inflamatório na derme (onde as estrias se formam).

Durante a cicatrização o organismo produz colágeno e elastina, substâncias que recompõem o tecido e eliminam a estria.

O sistema microdermoabrasão utiliza cristais de sódio que agem sobre a epiderme (camada abaixo da pele), retirando a camada superficial da estria.

As ondas galvanizadas são sinais de choque elétrico, emitidos por pequena agulha enfiada na derme, para provocar inflamação.

A mesoterapia — técnica francesa — usa uma seringa de quatro milímetros de diâmetro para aplicar um medicamento na derme, à base de um produto conhecido pelos médicos como X-ADN com conjuncil.

Essa técnica simula a ação da célula chamada fibroblasto, responsável pela fabricação do colágeno e da elastina. A agulha cria inflamação no local, ajudando na eliminação da estria.



Sandra Holanda faz aplicações como autônoma utilizando o aparelho chamado Estriate: "Fiz treinamento durante um ano para aprender a técnica"

## Tratamento deve ser precoce

Qualquer que seja o tipo de tratamento adotado, as chances de sucesso são maiores quando as estrias estão "novas". Isso significa que, nessa fase, elas ainda devem ter uma cor avermelhada.

Nos seios, se a estria é recente, é possível cicatrizar até 90% delas. Nas demais regiões é possível eliminar de 70% a 80%.

Quando as listrinhas já estão com aparência esbranquiçadas, mais velhas, o tratamento dura de 12 a 18 meses, dependendo do caso.

De acordo com o médico Jamel Fares, a estria surge quando há ruptura das fibras elásticas da derme, camada responsável pela elasticidade (tônus) da pele.

O rompimento das fibras elásticas, diz ele, leva a uma atrofia da epiderme (camada logo abaixo da pele) e à destruição das fibras do colágeno dos nervos e vasos capilares (pêlos do corpo).

**Distensão** — Esse rompimento ocorre quando a pele estica exageradamente. É o que acontece quando a menina entra na adolescência e seu corpo começa a se modificar.

As estrias surgem também durante a gravidez, pois a pele sofre uma distensão violenta pelo aumento de peso e crescimento da barriga.

Quem faz musculação exagerada com uso de medicamentos à base de hormônio passa por um aumento rápido da massa muscular, causando o surgimento de estrias.

Há ainda a predisposição genética. De acordo com a dermatologista Cleire Paniago, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, há casos onde famílias inteiras carregam consigo as listrinhas por toda a vida e com reserva para as gerações futuras. (LA)

## Obesidade é a maior causa

Entre as teorias desenvolvidas para justificar as causas da estria, os médicos listaram o estresse, o "efeito estufa", a descarga hormonal e o maior ou menor desenvolvimento da tireóide.

No caso da pessoa estressada, ocorre uma grande liberação do hormônio corticóide pela glândula suprarrenal.

O excesso de corticóide causa inchaço e aumento de peso, esticando a pele e rompendo as fibras elásticas.

Os médicos também relacionam estria a algumas doenças. "O problema surge em pessoas com doenças tipo artrite e lupus, que são obrigadas a tomar grandes quantidades desse hormônio", explica o médico Jamel Fares.

Quando a pessoa engorda muito acontece o "efeito estufa" ou *sateing alim*. Há um aumento da quantidade de gordura na hipoderme, camada abaixo da derme, onde surgem as estrias.

**Adolescência** — Na adolescência é comum o aumento excessivo de peso. Foi o que aconteceu com Marcela Carvalho de

Oliveira, 19 anos.

"Comecei a crescer e engordar aos 13 anos", conta. Ela passou de 53 para 62 quilos. Com o aumento dos quadris e o surgimento das listrinhas, mais problemas.

"Deixei de usar short curto e vestido", revela.

"Espero um dia ter dinheiro para fazer o tratamento e acabar com elas".

*"Com as estrias, deixei de usar short e vestido"*

Marcela Oliveira, 19 anos

Marcela ficou sabendo que podia resolver o problema ao conversar com Sandra Holanda, que faz aplicações como autônoma utilizando o aparelho chamado Estriate.

"Fiz treinamento durante um ano para aprender a técnica," garante.

O aparelho, segundo Sandra,

tem uma agulha de quatro milímetros que perfura a pele indo até a derme para provocar o processo inflamatório e a cicatrização.

"Com esse método, estou conseguindo eliminar quase todas as minhas estrias," afirma a dona-de-casa Dione Cristina Lopes, 27.

Sandra já fez quase 30 aplicações em Dione: "A cliente está muito satisfeita". (LA)

## Médico anuncia novo creme

O médico Jamel Fares, do Centro Médico e Diagnóstico Portal, de São Paulo, que originalmente era ginecologista e fez especialização em medicina estética na França, está trazendo do exterior um creme a base ácido glicólico.

Esse tratamento assemelha-se a um *peeling* (descamação), aplicando-se ácido glicólico sobre a estria, que estimula o fibroblasto a produção de colágeno e de elastina.

"Estamos trazendo um creme terapêutico e muito eficiente", garante o médico Jamel Fares.

O creme é composto por ácido glicólico a 30% "e é mais eficiente dos os outros cremes comuns para estria porque possui efeito curativo (terapêutico) e não apenas cosmético (para limpeza e conservação da pele)", segundo explica Jamel Fares.

### PREÇOS \*

Mesoterapia  
R\$ 100

Ácido glicólico  
R\$ 70 a R\$ 100

Ondas galvanizadas  
R\$ 70

\* Por aplicação — cada pessoa precisa de pelo menos 20 aplicações

